

Convenção Democrática Recente: Democratas Buscam Reapropriar a Ideia de Liberdade

A recém-concluída Convenção Nacional Democrata marcou uma mudança brusca no discurso político dos EUA. "Liberdade, onde está você?", cantou Beyoncé no {sp} que abriu o encontro. Sua música provou ser uma introdução adequada aos dias que se seguiram. Joe Biden fez da defesa da democracia contra a ameaça do autoritarismo Maga o ponto central de sua mal-sucedida campanha de reeleição. O lema de Kamala Harris na convenção, invocado por quase todos os oradores, foi "liberdade".

Há quase um século, no auge da Grande Depressão, Franklin Delano Roosevelt associou a liberdade à segurança econômica para os americanos comuns - "liberdade de se querer" foi uma das quatro liberdades que resumiam os objetivos do país na Segunda Guerra Mundial. Essa definição de liberdade, um produto do New Deal, pressupõe um papel ativo do governo federal. Mas desde os anos 80, quando Ronald Reagan, de fato, redefiniu a liberdade como governo limitado, baixas taxas e empresa econômica desregulada, os Democratas praticamente cederam a palavra aos seus oponentes. Agora eles querem recuperá-la.

Claro, liberdade - junto com liberdade, geralmente usada como equivalente - tem sido uma obsessão dos EUA desde a Revolução Americana, que deu à luz uma nação que se identificava, nas palavras de Thomas Jefferson, como um "império da liberdade", uma encarnação única da liberdade um mundo dominado pela opressão. A declaração da independência inclui a liberdade entre os direitos inalienáveis da humanidade; a constituição anuncia no início seu objetivo de garantir as "bênçãos da liberdade". Como resultado, a liberdade tem longa data como arma retórica poderosa. Como o educador e estadista Ralph Bunche escreveu 1940: "Todo homem nas ruas, branco, preto, vermelho ou amarelo, sabe que este é 'A Terra da Livre' ... [e] 'a berçaria da liberdade'."

No entanto, a liberdade não é uma ideia fixa ou um progresso evolutivo direção a um objetivo predeterminado. A história da liberdade nos EUA é uma história de debates e lutas. Às vezes, as batalhas pelo controle da ideia ilustram a contraste entre "liberdade negativa" e "liberdade positiva", uma dicotomia elaborada pelo filósofo Sir Isaiah Berlin um ensaio influente 1958. A liberdade negativa define a liberdade como a ausência de restrições externas à ação individual. A liberdade positiva é uma forma de empoderamento - a capacidade de definir e atingir seus objetivos. Como a oposição entre FDR e Reagan ilustra, o primeiro vê o governo como uma ameaça à liberdade e o segundo como removendo barreiras ao seu gozo, frequentemente por meio da intervenção do governo.

A Convenção Democrática construiu sobre essa história. A liberdade negativa e positiva coexistiram e se reforçaram mutuamente. Os frequentes apelos a "liberdade reprodutiva" - o direito de fazer decisões íntimas livre de interferência governamental (ou como o candidato a vice-presidente Tim Walz colocou, o princípio de "mind your own damn business") - abraçaram e expandiram a ideia de liberdade negativa. Nunca antes o slogan dos anos 60 "o pessoal é político" encontrou tal expressão poderosa uma convenção do partido.

A liberdade positiva também fez sua aparição, notadamente na lista de ação governamental futura de Bernie Sanders contra os gigantes do petróleo e da farmacêutica nome da combate à desigualdade econômica e "ganância corporativa". Walz, ``python echoando FDR, comentou que as pessoas que carecem de acesso a moradia e cuidados de saúde a preços acessíveis não estão realmente livres. ``

Existe outro elemento crucial no debate andamento sobre a liberdade: quem tem direito a

desfrutá-la. Quando a constituição foi ratificada, os EUA abrigavam meio milhão de americanos escravizados. As primeiras leis a definirem como os imigrantes poderiam se tornar cidadãos, promulgadas nos anos 1790, limitavam o processo a "pessoas brancas". Levou mais de meio século para que a escravidão fosse erradicada e para que os afro-americanos, por um breve período durante a era da Reconstrução que se seguiu à guerra civil, fossem incorporados ao corpo político.

Essa história exemplifica o que o historiador Tyler Stovall, um livro recente, chama de "Liberdade Branca". Avançando para a revolução dos direitos civis dos anos 60. Com seus passeios pela liberdade, canções pela liberdade e o grito persistente "liberdade agora", essa revolução ligou a liberdade à igualdade independente da raça ou origem nacional. O que hoje é lembrado simplesmente como "o movimento" definiu mais do que qualquer outro desenvolvimento do último século o significado da liberdade. Seus frutos estavam visíveis todas as noites na composição notavelmente diversificada da convenção democrata.

Ao longo de nossa história, a liberdade tem sido definida, grande parte, por seus limites. Isso é como a Confederação conseguiu reivindicar que estava lutando pela liberdade. O historiador Jefferson Cowie, cujo livro *Freedom's Dominion* ganhou o Prêmio Pulitzer de História 2024, argumenta que a liberdade negativa, expressa como oposição à intervenção federal em assuntos locais, muitas vezes se reduziu a pouco mais do que a determinação de elite locais de exercer poder político e econômico sobre grupos subordinados sem interferência externa. Os direitos civis foram condenados como uma ameaça à liberdade dos brancos (a liberdade, por exemplo, de escolher quem é permitido viver um bairro). A independência dos homens dependia da limitação da liberdade das mulheres.

Com as convenções partidárias encerradas, a campanha agora se torna, parte, uma disputa para definir o significado da liberdade. Precedentes históricos existem para tal batalha. Em 1936, o *New York Times* observou que a luta pela posse do "ideal de liberdade" era o assunto central da campanha presidencial daquele ano. Três décadas depois, o jornalista Theodore White notou que a liberdade era a "palavra dominante" tanto dos manifestantes dos direitos civis quanto dos apoiadores do candidato conservador republicano Barry Goldwater, mas eles significavam coisas inteiramente diferentes por ela. Os EUA, concluiu, precisavam urgentemente de "um conceito amplamente aceito de liberdade".

A liberdade é frequentemente usada para mobilizar apoio tempo de guerra. Nenhum presidente recente empregou isso com tanta propriedade quanto George W Bush, que fez da liberdade uma justificativa onipresente para a invasão do Iraque. Em seu primeiro discurso de posse, Bush usou as palavras "liberdade", "livre" ou "liberdade" sete vezes. Em seu segundo, um discurso de 10 minutos após a invasão, elas apareceram não menos de 49 vezes.

A distorção flagrante do ideal de liberdade por Bush pareceu desencorajar seus sucessores de usar a palavra absoluto. Barack Obama preferia o "língua de comunidade e responsabilidade pessoal". Não foi a liberdade um tema importante de Donald Trump, que prefere falar de poder militar e econômico cru. Mas as longas campanhas de Trump para negar que Obama é um cidadão dos EUA e seus chamados para a deportação maciça de imigrantes indocumentados ressoam com aqueles que buscam redesenhar as fronteiras da liberdade ao longo de linhas raciais e nativistas.

A Convenção Democrata parece ter garantido que as eleições de 2024 serão uma disputa sobre o significado da liberdade. Independentemente do resultado, é provável que defina a liberdade americana por anos.

La China hace progresos en la lucha contra la desertificación y la restauración ecológica

Tras décadas de esfuerzos incansables, China ha logrado avances concretos en la promoción de programas de forestación para combatir la desertificación y contribuir a la restauración

ecológica 1 global.

La desertificación es un desafío ecológico urgente que afecta vastas extensiones de China y ha sido un foco de preocupación 1 en el desarrollo del país asiático, recibiendo un compromiso total en su formulación de políticas ambientales.

El Programa Forestal Three-North Shelterbelt 1 (TSFP, por sus siglas en inglés), el proyecto de forestación más grande del mundo, sirve como un buen ejemplo. Lanzado 1 en 1978 y con finalización prevista para 2050, ya ha ayudado a salvaguardar las tierras habitadas por personas en el 1 noroeste, norte y noreste de China.

Impulso nacional

- La China anunció el lunes (3) un fondo especial de 12.000 millones de yuanes 1 (alrededor de 1.690 millones de dólares estadounidenses) del presupuesto central de este año para brindar apoyo financiero al TSFP.
- En junio 1 de 2024, la China propuso que el TSFP se transformara en una "Gran Muralla Verde" completamente funcional e inquebrantable y 1 en una barrera de seguridad ecológica en el norte de China.
- Bajo el programa, un total de 22 proyectos estaban en 1 construcción a fines de 2024, expandiendo el reforestación y el plantío de grama en un área total de aproximadamente 1,22 1 millones de hectáreas.
- El año pasado, la China aprobó los planes de control de arena de 19 regiones provinciales y mantuvo 1 cinco zonas de tierras desertificadas aisladas para protección, aumentando el área total de estas zonas a 1,8 millones de hectáreas.

Logros 1 reales

- Desde 1978, cuando se inició el TSFP, la China ha expandido su área forestal en el marco del programa en 1 32 millones de hectáreas. Para 2050, se prevé que esto abarque más de 4 millones de kilómetros cuadrados en 13 1 regiones a nivel provincial, representando el 42,4% de la superficie total del país.
- La tasa de cobertura forestal en las áreas 1 abarcadas por el programa aumentó del 5,05% en 1978 al 13,84% en 2024.
- En 2024, se plantaron alrededor de 4 millones 1 de hectáreas de bosques en el país, superiores a los 3,83 millones de hectáreas de forestación vistos en 2024, y 1 4,38 millones de hectáreas de pastizales degradados fueron restaurados.
- Aproximadamente 1,9 millones de hectáreas de tierras arenosas y pedregosas fueron tratadas 1 el año pasado.
- Desde 2012, se han rehabilitado un total de 20,33 millones de hectáreas de tierras desertificadas, lo que representa 1 el 53% de todas las tierras desertificadas reversibles en el país.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: slots móvel

Palavras-chave: **slots móvel - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-26